

A PEDAGOGIA SOCIAL: COLABORANDO COM O DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO INTERPESSOAL E SOCIAL

Eixo: Práticas em Contexto não Escolar

LASCOVSKI, Edilaine Maylucia¹
ROCHA, Cátia Sheila de Sousa Batista²
RODRIGUES, Gabriel³

Diante das mudanças e transformações constantes no mundo, a relação interpessoal se tornou cada vez mais importante para que se viva de maneira harmoniosa, não apenas no âmbito escolar, mas na família, no trabalho e na sociedade.

O campo de atuação do pedagogo é multidisciplinar, mas na área da pedagogia social é possível realizar um trabalho que valorize as relações humanas, possibilitando o desenvolvimento do indivíduo para viver em sociedade. Perante as mudanças pelas quais a sociedade vem passando pode-se observar uma gradativa distanciação entre os indivíduos, que se dá devido a diversos fatores, como por exemplo, a evolução das tecnologias de comunicação que causam uma mudança constante no mundo, além de conectar as pessoas de várias maneiras diferentes e mais artificiais, entre outros fatores, e é isto que mostra o quão importante é trabalhar a empatia desde a infância.

Portanto, o trabalho do pedagogo neste contexto, é ajudar os educandos no seu desenvolvimento pessoal promovendo a empatia, trabalho em equipe, percepção de contexto, colaboração e pensamento criativo.

1 JUSTIFICATIVA

A pedagogia social é uma área do conhecimento que se dedica a estudar as questões da sociedade e da formação que são fundamentais para o desenvolvimento humano e também é a vertente que foi escolhida para o desenvolvimento deste planejamento.

Todo indivíduo precisa viver em sociedade. Pensando nisso, foi resolvido abordar o tema da relação interpessoal e social, com ênfase no âmbito religioso onde se mostra mais viável observar e trabalhar o tema

¹ Graduanda do 3º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Graduanda do 3º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

³ Graduando do 3º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

proposto, visto que em ambientes que são norteados por conceitos religiosos as pessoas tendem a se relacionar mais intimamente, desenvolvendo a empatia e a fraternidade entre os indivíduos.

Trabalhar as habilidades conhecidas como “soft skills” ou “habilidades sociais humanas”, como por exemplo, a empatia, o trabalho em equipe, a percepção de contexto, a colaboração e o pensamento criativo, se mostra muito importante no desenvolvimento do indivíduo, pois é através dessas habilidades que o indivíduo pode se desenvolver completamente de maneira pessoal e social.

A empatia é um facilitador da aprendizagem , segundo Rogers (apud GADOTTI, 2006, p.176), o professor ou facilitador de aprendizagem (grifo do autor) tem o dever de “criar um clima inicial, comunicar confiança, esclarecer, motivar”. Rogers denomina essas ações como compreensão empática, que é um advento de:

Quando o professor tem capacidade de compreender internamente as reações do estudante, tem uma consciência sensível da maneira pela qual o processo de educação e aprendizagem se apresenta ao estudante, então, mais uma vez, aumentam as probabilidades de uma aprendizagem significativa (ROGERS apud ZIMRING, 2010, p. 50).

Enfim, Rogers incentiva-nos a termos atitudes facilitadoras de aprendizagem a partir do auto-conhecimento, ou seja, o professor apresentar-se como realmente ele é, demonstrando uma atitude aberta em relação aos alunos.

2 OBJETIVO GERAL

Construir uma relação interpessoal de empatia e fraternidade, estabelecendo laços no relacionamento com outras crianças, com o pedagogo e com o ambiente em que se encontram, visando à qualidade de vida, a fim de que a convivência de todos atribua experiências de solidariedade e companheirismo.

3 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Construir vínculos afetivos;
- Fortalecer as relações afetivas;
- Promover empatia;
- Colaborar com o desenvolvimento pessoal e social;
- Favorecer uma convivência harmoniosa;
- Proporcionar um momento onde podem dividir experiências e sentimentos com seus colegas;

- Observar e trabalhar as relações no âmbito interpessoal.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Primeiramente, o educador explicará o significado das cores relacionando com os sentimentos, com base no Dicionário dos Símbolos: Significado das Cores, disponível no link: <https://www.dicionariodesimbolos.com.br/significado-cores/>.

Posteriormente, será solicitado que as crianças se reúnam em círculo, de costas um para o outro, e em seguida, será entregue duas folha de papel em branco para cada aluno, e lápis de cor de sua escolha, representando o sentimento negativo e sentimento positivo, naquele momento. O professor solicitará que as crianças registrem nas folhas, um sentimento relacionado com a cor de sua escolha.

No segundo momento, todos deverão se posicionar em círculo de frente um para o outro, e o professor deverá conduzir uma conversa, discutindo os seus sentimentos, promovendo um momento de empatia com o grupo, incentivando a fraternidade e a solidariedade.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Os materiais sugeridos para dinâmica das cores são: papel sulfite branco; durex; lápis de cor e giz de cera nas cores: verde; amarelo; rosa; azul; violeta; branco; preto; marrom; vermelho; cinza e laranja.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de registros, iniciativa e envolvimento das crianças na realização da dinâmica.

7 AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada por meio de observação quando todos os integrantes do grupo realizarem seus devidos estágios.

8 REFERÊNCIAS

COSTA, Patrícia Rachel Fernandes; CAMINHOLA, Lia de Abreu Borges; TERTO; Daniela Cunha. **Observação das atividades do/a pedagogo/a: no espaço educativo não formais: avaliação realizada na igreja comunidade de cristo.** Disponível em: <<https://docplayer.com.br/12923054-Observacao-das-atividades-do-a-pedagogo-a-no-espaco-educativo-nao-formais-avaliacao-realizada-na-igreja-comunidade-de-cristo.html>>. Acesso em: 07 de Set. 2019

DUTRA, Vanessa Aparecida. **História da Pedagogia Hospitalar no Brasil.** Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/VANESSA%20APARECIDA%20dutr.pdf>>. Acesso em: 07 de Set. 2019.

GADOTTI, M. **História das Ideias Pedagógicas** 8ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

SALES, Claudineia de Jesus. *et alt.* **Pedagogia Hospitalar: Metas E Desafios Para O Pedagogo.** Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/pedagogia-hospitalar-metas-desafios-para-pedagogo.htm>>. Acesso em: 07 de Set. 2019.

ZIMRING, F. **Carl Rogers**, Tradução de Marco Antônio Lorieri, Recife: Massangana, 2010.